EDUCAÇÃO E SABERES TRADICIONAIS QUILOMBOLAS: valorização da identidade cultural e o fortalecimento da comunidade de Umarizal, Baião- Pará.

Aurineide Rodrigues Neri da Silva

Prof. Dr. Max Moia

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar de que maneira a educação formal pode integrar e valorizar os saberes tradicionais quilombolas no currículo escolar, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e da memória coletiva da comunidade de Umarizal, localizada no município de Baião, Pará. Os conhecimentos preservados pelos povos quilombolas representam um patrimônio histórico e simbólico que expressa resistência, ancestralidade e continuidade cultural. Entretanto, observa-se que esses saberes ainda são, em grande parte, invisibilizados ou subvalorizados nos espaços escolares, o que dificulta a construção de uma educação que reconheça a diversidade étnico-racial e promova o pertencimento dos estudantes às suas raízes. A pesquisa fundamenta-se em perspectivas críticas que defendem uma educação libertadora, promotora de autonomia, equidade e reconhecimento das identidades negras. Nessa perspectiva, a valorização do conhecimento tradicional é compreendida como um ato político e pedagógico capaz de fortalecer vínculos comunitários, ampliar a consciência histórica e romper com práticas curriculares monoculturais. A investigação adota abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, orientada pelo método dialético. As técnicas de produção de dados incluem entrevistas semiestruturadas com mestres de saberes e lideranças locais, além de observação participante no cotidiano da comunidade de Umarizal, buscando captar a profundidade dos modos de vida, das práticas culturais e das dinâmicas de transmissão de conhecimento. Espera-se que os resultados permitam identificar estratégias educativas que possibilitem a inserção efetiva dos saberes tradicionais no ambiente escolar, contribuindo para o fortalecimento da identidade quilombola e para a construção de práticas pedagógicas culturalmente contextualizadas. Pretende-se, ainda, oferecer subsídios para a formulação de políticas educacionais que respeitem as especificidades das comunidades do Baixo Tocantins, reafirmando a escola como espaço de reconhecimento, diálogo, justiça social e afirmação cultural.

Palavras-chave: Educação Quilombola; Saberes Tradicionais; Identidade Cultural; Comunidade de Umarizal; Amazônia.

Instituto Federal do Pará – IFPA; Aurineideneri@hotmail.com